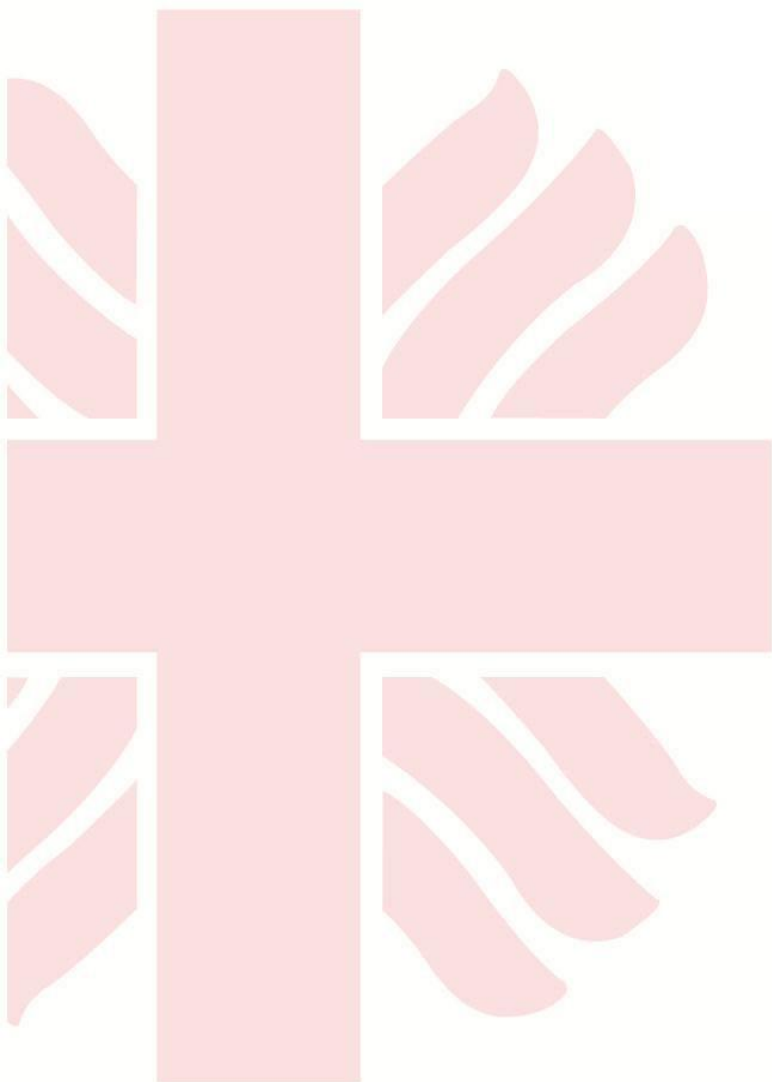


PROGRAMA DE AÇÃO 2019



Índice

1. ENQUADRAMENTO	3
2. OBJETIVOS GERAIS	4
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	5
4. SERVIÇOS	6
4.1-SERVIÇOS GERAIS E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	6
4.2- SERVIÇO DE ATENDIMENTO SOCIAL	6
5. RESPOSTAS SOCIAIS	8
5.1- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)	8
5.2- CENTRO DE APOIO À VIDA – NAS©ER	9
6. PROJECTOS.....	12
6.1- (A)Guarda por Ti- PROJETO DE PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE:.....	12
6.2- PROJETO + PRÓXIMO.....	15
6.3- PRIORIDADE ÀS CRIANÇAS	15
7. APOIO A PROGRAMAS DE AJUDA ALIMENTAR.....	15
7.1- BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME (Cova da Beira)	16
7.2- POAPMC (PROGRAMA OPERACIONAL APOIO A PESSOAS MAIS CARENCIADAS).....	16
8. ROUPEIRO.....	16
9. OUTROS BENS MATERIAIS.....	17
10. CAMPANHAS e PEDITÓRIOS	17
11. RELAÇÕES COM O EXTERIOR	18
12. COMUNICAÇÃO SOCIAL	19
13. VOLUNTARIADO.....	19
14. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	19

1. ENQUADRAMENTO

A Cáritas Diocesana da Guarda constitui-se uma Instituição Particular de Solidariedade Social e, essencialmente, um organismo da Igreja Diocesana, que através da Doutrina Social da Igreja, procura dinamizar a ação sociocaritativa da Diocese, cooperando e conjugando esforços com as Cáritas Paroquiais, com a rede social, com outras instituições, serviços e entidades locais e diocesanas no apoio prestado aos mais desfavorecidos da sociedade.

A missão da Cáritas Diocesana da Guarda fundamenta-se na atribuição de dignidade humana aos mais vulneráveis, procurando dar resposta às pessoas em situação de pobreza e de exclusão social, acolhendo-as, escutando-as e valorizando as suas competências.

A Cáritas Diocesana da Guarda apresenta-se como entidade parceira disponível na tentativa de resolução das situações de adversidade que caracterizam a vida dos mais desfavorecidos.

A conjuntura macroeconómica do país tem revelado, de acordo com o poder político, mudanças no sentido positivo, contudo as desigualdades sociais subsistem e ainda há a percorrer um longo caminho em prol de uma sociedade com maior justiça social.

Na Diocese da Guarda, o apoio solicitado à Cáritas Diocesana da Guarda e às diversas Cáritas Paroquiais mantém-se bastante significativo. A problemática do desemprego pelo desinvestimento no interior nos sectores primário e secundário agravam-se de ano para ano, gerando-se pouco incentivos às empresas e consequentemente poucas oportunidades de trabalho. Decorrente desta problemática, a precariedade económica sentida nas famílias e o sobreendividamento continuam a fazer-se sentir.

As pessoas e famílias acompanhadas pela Cáritas Diocesana da Guarda, na grande maioria dos casos, sobrevivem dos apoios sociais do estado e das instituições de solidariedade social locais.

O desafio da Cáritas Diocesana da Guarda de operar pequenas mudanças na comunidade local que possibilitem o nascimento de outras mudanças na macroestrutura da sociedade que a tornem mais igualitária e socialmente justa continua atual.

A Cáritas Diocesana da Guarda, na sua ação diária, debate-se com a promoção da melhoria das condições de vida das pessoas a quem presta apoio e, através do reforço de parcerias, cria oportunidades à inclusão social, diminuindo a precariedade.

A intervenção da Cáritas Diocesana da Guarda, dando prioridade às situações mais graves de pobreza e de exclusão social, centra a sua atuação nos seguintes vetores:

- a) a assistência, em situações de dependência ou emergência;
- b) a promoção social, visando a superação e prevenção da dependência ou emergência e o reforço da autonomia pessoal;

- c) o desenvolvimento solidário, integral e personalizado;
- d) a transformação social em profundidade, especialmente nos domínios das relações sociais e dos valores humanos e cristãos.

Em matéria de Ação Social, a Cáritas Diocesana da Guarda, no seu comprometimento em privilegiar a relação de proximidade com as situações de maior necessidade e em melhorar as condições de vida dos mais vulneráveis socialmente, tem feito, ao longo dos anos, um caminho positivo no âmbito do apoio à infância e à juventude, à mulher, à maternidade e à monoparentalidade, à velhice e às pessoas mais isoladas em termos familiares e sociais, à pessoa com deficiência, aos migrantes e aos socialmente excluídos, através da operacionalização das suas valências e da dinamização de um conjunto de projetos que foram dando resposta a problemáticas específicas da comunidade diocesana.

A caracterização diagnóstica apresentada justifica a implementação do presente Programa de Ação que define como linha prioritária o Atendimento Social, o reforço e a cooperação com as Cáritas Paroquias, bem como, atribuir um impulso inovador às respostas sociais e aos projetos que contribuem para minimizar e/ou ultrapassar as graves situações de debilidade económica e social dos seus utentes e/ou beneficiários da intervenção posta em prática.

2. OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos gerais da Cáritas Diocesana são:

- 2.1-** Reforçar a ligação entre a Cáritas Diocesana da Guarda e a Cáritas Portuguesa bem como com as distintas Cáritas Diocesanas com particular incidência com as da Zona Centro.
- 2.2-** Fortalecer, de forma sistemática, a relação entre a Cáritas Diocesana e as Cáritas Paroquiais já formadas e a formar.
- 2.3-** Melhorar, de forma gradual e de acordo com os meios humanos e materiais disponíveis, a qualidade dos serviços, das respostas sociais, dos projetos e das valências da Cáritas Diocesana da Guarda.
- 2.4-** Implementar, de forma progressiva, Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) de acordo com a NP EN ISSO 9001:2008, proceder à avaliação sistemática da consecução do mesmo e sensibilizar os colaboradores, beneficiários, clientes e parceiros para a sua implementação.
- 2.5-** Acompanhar a prestação dos serviços prestados pela Cáritas e proceder à sua avaliação e reformulação quando necessário.

- 2.6- Definir e implementar um plano de divulgação das acções levadas a cabo pela Cáritas Diocesana junto dos parceiros, entidades públicas e privadas e comunidade em geral no sentido de reforçar a sua credibilidade e angariar apoios.
- 2.7- Dar prioridade ao trabalho em rede tendo em vista uma maior abrangência das ações a desenvolver.
- 2.8- Implementar ferramentas que permitam auscultar as necessidades, expectativas e níveis de satisfação dos utentes/beneficiários e colaboradores e gizar estratégias de superação se necessário.
- 2.9- Estabelecer canais de comunicação com parceiros e com a comunidade em geral.
- 2.10- Equilibrar os custos e proveitos (custos = receitas).

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A fim de estabelecer modos de actuação pertinentes, definiram-se os seguintes objectivos específicos:

- 3.1- Continuar a implementar o Sistema de Gestão de Qualidade nas valências e, progressivamente, em todos os serviços da Cáritas.
- 3.2- Dar continuidade à promoção e divulgação da Missão, Visão, Valores e Política da Qualidade junto dos Parceiros, dos(as) utentes/beneficiários e colaboradores(as), bem como da comunidade em geral.
- 3.3- Capacitar os colaboradores para a operacionalização do SGQ.
- 3.4- Garantir a melhoria sistemática do espaço Cáritas de forma a garantir um funcionamento eficaz dos serviços e valências.
- 3.5- Proporcionar a formação e aquisição de competências dos colaboradores de acordo com as disposições legais pertinentes.
- 3.6- Promover, dinamizar e participar em atividades sociais, culturais e recreativas envolvendo os parceiros e a comunidade em geral.
- 3.7- Continuar a implementar a avaliação da satisfação dos utentes/beneficiários e dos Colaboradores.
- 3.8- Continuar a cumprir com os procedimentos de registo e tratamento das reclamações.
- 3.9- Gerir equilibradamente a execução orçamental.
- 3.10- Gizar estratégias facilitadoras do aumento de receitas extraordinárias, nomeadamente dinamizar ações de recolha de donativos.
- 3.11- Aproveitar as medidas de incentivo e apoio ao emprego concedidas IEPF ou outros organismos públicos e privados.

3.12- Organizar o serviço de voluntariado Cáritas Diocesana da Guarda.

4. SERVIÇOS

4.1-SERVIÇOS GERAIS E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Os Serviços Gerais e Administrativos têm como área de intervenção a gestão dos recursos humanos e materiais bem como os procedimentos que apoiam a gestão e o desenvolvimento das actividades inerentes à instituição.

Os seus objectivos essenciais são:

4.1.1-Garantir a eficiência dos serviços gerais e administrativos com destaque para a gestão da contabilidade nas suas diversas vertentes.

4.1.2-Contribuir para a otimização dos recursos materiais e humanos da instituição.

4.1.3-Zelar pelo cumprimento do desempenho das funções dos funcionários e técnicos de acordo com o SGQ.

4.1.4-Possibilitar a todos os técnicos e funcionários o acesso à formação de acordo com a lei vigente.

4. 2- SERVIÇO DE ATENDIMENTO SOCIAL

A Cáritas Diocesana da Guarda tem como missão apoiar e dignificar os mais vulneráveis da sociedade, dando resposta às pessoas em situação de pobreza e de exclusão social, no sentido de os acolher, escutar e valorizar.

O Serviço de Atendimento Social da Cáritas Diocesana da Guarda destaca-se de entre os diversos serviços que constituem a instituição como central na sua intervenção. O Atendimento Social da Cáritas Diocesana da Guarda é o “rosto” da instituição que acolhe aqueles que a procuram, voluntariamente ou encaminhados por outras entidades, no sentido de que os seus problemas sejam olhados com solidariedade, com vista ao encontro de soluções que promovam a melhoria das situações que os caracterizam.

É no Serviço de Atendimento Social que se rastreiam as situações mais vulneráveis e que se apoiam os casos mais emergentes, necessitados muitas vezes da assistência mais básica, como seja o suporte em termos alimentares ou ao nível de vestuário, recorrendo-se para tal ao apoio proporcionado pelo Banco Alimentar Contra a Fome ou pelo pelo Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas e ao Roupeiro da Cáritas Diocesana da Guarda.

O Serviço de Atendimento Social apoia públicos com diferentes problemáticas sociais e, nestes últimos anos de crise e de desemprego, o número de casos que solicitam apoio e acompanhamento têm aumentado exponencialmente. A realidade social e económica que tem caracterizado a área territorial da Diocese da Guarda nos últimos anos, pautada pelo desemprego, pela desertificação e decréscimo da população nas zonas rurais, pelo aumento substancial da população idosa e do seu isolamento familiar e social, tem contribuído para um aumento crescente do encaminhamento de novas situações e problemáticas para o Serviço de Atendimento Social da Cáritas.

O Serviço de Atendimento Social é assegurado por duas Técnicas Superiores de Serviço Social a quem cabe desempenhar as seguintes funções:

4.2.1- Atualização periódica do ficheiro de atendimento social composto por fichas de Informação Social Individual, através das quais é possível a sistematização da informação útil do beneficiário, da sua família e rede social, ao nível social, económico e profissional.

4.2.2- Atendimentos sociais dos beneficiários e o seu encaminhamento quando necessário, através da articulação com outros serviços da Cáritas Diocesana da Guarda e entidades externas de forma a encontrar as respostas mais adequadas às solicitações apresentadas pelos beneficiários.

4.2.3- Apoio aos beneficiários sinalizados no acompanhamento social tendo por base o levantamento de necessidades efetuado, particularmente no que respeita a atribuição de géneros alimentares, vestuário, mobiliário e outros.

4.2.4- Fortalecimento de relações institucionais e outras de forma a encontrar as respostas mais adequadas às solicitações apresentadas pelos beneficiários.

4.2.5- Proporcionar e/ou possibilitar a frequência das técnicas de Serviço Social em ações de formação relacionadas com a sua área de intervenção.

4.2.6- Articular e colaborar com os Técnicos dos diversos projetos e valências da Cáritas Diocesana da Guarda e das Cáritas Paroquiais, na identificação e resolução de casos sociais.

4.2.7- Ser membro participativo nas reuniões mensais do Núcleo de Inserção Local, na Segurança Social.

4.2.8- Participar mensalmente nas reuniões com os parceiros sociais na área em que estamos inseridos.

5. RESPOSTAS SOCIAIS

5.1- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário disponibiliza nesta resposta social um leque de serviços diversificados e complementares que visam a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes assegurando-lhe cuidados de ordem física e apoio social, estabilidade emocional e vivência social. Aposta numa intervenção com periodicidade diária, personalizada às necessidades de cada utente, sendo uma resposta à solidão tantas vezes sentidas pelos seus (suas) beneficiários(as) que residem em localidades pautadas de grande desertificação, envelhecimento e vulnerabilidade social.

Envelhecer com qualidade, prolongando a sua autonomia e independência constitui-se como um imperativo da nossa atuação. O Serviço de Apoio Domiciliário tenta proporcionar todo o conforto e atenção possíveis aos seus beneficiários(as) para que, deste modo, possam permanecer na sua habitação, com as suas famílias, rotinas e hábitos o maior tempo possível, contribuindo para retardar ou evitar a sua institucionalização. Neste sentido, o Serviço de Apoio Domiciliário visa continuar a responder às necessidades de prestação de cuidados no domicílio, sobretudo através da promoção de autonomia de pessoas dependentes, doentes acamados e/ou com necessidades de apoio na execução das atividades básicas diárias, idosos em situação de isolamento social e /ou com pouco suporte social ou familiar.

O Serviço de Apoio Domiciliário disponibiliza aos seus/suas beneficiários(as) uma assistência no seu meio natural de vida, apoiando na realização da higiene habitacional, no tratamento de roupa, na prestação de cuidados de higiene pessoal ou no apoio na confeção/preparação da alimentação. Outros serviços, designadamente, transporte e/ou aquisição de bens e serviços, acompanhamento nas deslocações ao exterior, prestação de serviços em horário extraordinário e assistência medicamentosa poderão ser também contemplados. As atividades de caráter lúdico, de convívio e de lazer propostas ao longo do ano fomentam a participação ativa e inclusiva da pessoa idosa, apoiando o convívio e a estimulação, proporcionando um envelhecimento saudável e integrado.

A melhoria da qualidade dos serviços prestados que envolve e compromete toda instituição, dos dirigentes aos profissionais que diariamente lidam com os utentes desta valência, servirá como ponto de partida para a humanização da sua atuação, operacionalizando-se através do desenvolvimento dos seguintes aspectos:

5.1.1- Reforçar, seguir e valorizar os padrões exigidos e definidos no Sistema Geral da Qualidade (SGQ), bem como uma avaliação sistemática da referida valência tendo em conta o SGQ.

5.1.2- Apoiar e auxiliar o (a) utente e os seus familiares no processo de integração nesta valência.

5.1.3- Analisar e avaliar com os (as) idosos (as) e respectiva família, a sua situação individual, procurando garantir a satisfação das suas necessidades, expectativas e a promoção do seu desenvolvimento pessoal e social, efectuando ao longo do ano a prestação dos serviços contratualizados.

5.1.4- Realizar visitas de acompanhamento periódicas verificando-se o nível de autonomia dos(as) utentes, o plano de cuidados de acordo com as práticas definidas e planeamento/ajustamento de possíveis alterações a serem implementadas.

5.1.5- Fomentar as relações existentes entre a instituição, os /as beneficiários (as) e os seus familiares, proporcionando momentos de convívio e lazer, como sejam passeios, visitas, tardes recreativas, atividades no Natal e Páscoa, atividades intergeracionais e interculturais, entre outros.

5.1.6- Elaborar e avaliar o Plano Anual de Formação dos(as) técnicos(as) e colaboradores(as) tendo em conta a especificidade do serviço prestado a atualização de novos conhecimentos e práticas.

5.1.7- Divulgar o Serviço de Apoio Domiciliário da Cáritas Diocesana da Guarda, o seu espaço, as suas especificações e área de intervenção com o objetivo de angariar novos (as) utentes e dar a conhecer o serviço prestado.

5.1.8- Fortalecer relações institucionais e outras de forma a encontrar as respostas mais adequadas às solicitações apresentadas pelos (as) beneficiários(as).

5.1.9- Avaliar o grau de satisfação dos(as) beneficiários(as) e colaboradores(as).

5.1.10- Apoiar os colaboradores, dotando-os de estratégias de suporte para a gestão do quotidiano profissional e a capacitação no desempenho de práticas mais positivas.

5.1.11- Adaptar e implementar o manual de prevenção de maus-tratos e seus procedimentos.

5.1.12.- Tratamento das reclamações, não conformidades e ações preventivas e corretivas.

5.2- CENTRO DE APOIO À VIDA – NAS©ER

O Centro de Apoio à Vida “NAS©ER” da Cáritas Diocesana da Guarda, criado em 2004, através do Acordo de Cooperação estabelecido com o Centro Distrital de Segurança Social da Guarda, comemora, em 2019, o 15º aniversário da sua intervenção junto de mulheres,

grávidas ou puérperas, em situação de vulnerabilidade familiar, social e económico-financeira.

Esta é, inquestionavelmente, uma data marcante que deve ser vivida em 2019 junto das entidades parceiras e de todas as pessoas da comunidade que ao longo dos anos têm acompanhado a intervenção desta valência no apoio à mulher, à maternidade e à família. É também uma data de reflexão, reflexão em torno dos objetivos do Centro de Apoio à Vida “NAS©ER”, das metas alcançadas, da intervenção implementada, do apoio prestado, do seu impacto na vida das beneficiárias, dos seus bebés, dos seus filhos, do seu impacto na comunidade local e na sociedade em geral.

A atuação do Centro de Apoio à Vida centra-se no desenvolvimento de competências das suas beneficiárias, pessoais, parentais, domésticas, sociais, formativas e profissionais, no sentido de criar oportunidades de inclusão com vista à construção e concretização de projetos de autonomia de vida, projetos estes de dignificação das suas beneficiárias enquanto pessoas e de dignificação das suas condições de vida.

As mães acolhidas e apoiadas pelo Centro de Apoio à Vida, provenientes da Diocese da Guarda, mas também dos mais diversos pontos do país, deparam-se com realidades extremamente difíceis a nível socioeconómico e em termos de rede de suporte, o que as “empurra” muitas vezes para situações de exclusão social. O Centro de Apoio à Vida constitui-se um apoio fundamental nas suas vidas, permitindo-lhes “erguer-se” e olhar o futuro com esperança.

Contudo, a intervenção do Centro de Apoio à Vida continua a deparar-se com grandes desafios, não só pelas problemáticas complexas apresentadas pelas mães e crianças acolhidas, mas sobretudo pelas dificuldades que a sociedade em geral demonstra na integração e no apoio prestado às famílias monoparentais, famílias estas que encontram obstáculos enormes sobretudo no que se refere à conjugação da vida profissional e da vida familiar, numa altura em que as exigências no mundo do trabalho são também muitas e as oportunidades de inserção laboral continuam a ser escassas.

O “NAS©ER” continua a apostar na relação de proximidade com as mães e crianças que acolhe e acompanha e, no processo pós-saída da instituição, continua a ser um apoio importante para estas mães nos seus projetos de vida, apesar de nem sempre se conseguirem soluções para se ultrapassarem todas as adversidades que surgem e todas as necessidades encontradas, sobretudo aquelas que se referem às questões económico-financeiras, pois, pese embora exista uma ajuda preciosa prestada pelas entidades locais e pela comunidade em geral parceiras da ação desta resposta social, as dificuldades que surgem são cada vez maiores e mais exigentes.

O “NAS©ER”, como instituição de apoio à maternidade e à infância, deve continuar a alertar a comunidade para as dificuldades das famílias a quem presta apoio, de modo a surgirem soluções concertadas para as problemáticas apresentadas.

O Plano de Atividades do Centro de Apoio à Vida para 2019 será sempre pensado no sentido das mudanças a operar na sociedade que permitam ultrapassar as dificuldades sentidas por estas mães e crianças.

Tendo em consideração a missão desta valência da Cáritas Diocesana da Guarda, definiram-se para o ano de 2019 as seguintes metas:

5.2.1- Valorizar e reforçar a implementação na valência do Sistema de Gestão da Qualidade e do sistema HACCP de análise e de controlo de pontos críticos do processo alimentar, tal como se tem vindo a verificar em anos anteriores, de modo a contribuir para a melhoria contínua dos serviços prestados aos seus destinatários, sendo que no ano de 2019 este objetivo terá o apoio do Instituto Politécnico da Guarda, apoio este que não se verificou em 2018;

5.2.2- Desenvolver um conjunto de atividades que promovam as competências pessoais, maternas, interpessoais e sociais das beneficiárias e que contribuam para a sua autonomização e inserção plena na sociedade, indo de encontro aos objetivos definidos no Plano de Intervenção Individual de cada beneficiária acolhida e aos objetivos gerais do CAV;

5.2.3- Dinamizar a rede de parcerias do CAV constituída em anos anteriores através da organização de novas ações conjuntas que possibilitem o alcance dos objetivos de desenvolvimento do Centro de Apoio à Vida, mantendo também ações que têm vindo a ser operacionalizadas, de modo particular ações no âmbito do desenvolvimento das competências maternas e parentais das mães acolhidas e do desenvolvimento das suas competências de gestão doméstica e financeira e/ou de integração socioprofissional;

5.2.4 – Contribuir para o *empowerment* da equipa de acompanhamento do Centro de Apoio à Vida através da realização de *Workshops* e de ações de desenvolvimento de competências, de modo particular na área da Saúde e dos Cuidados Pediátricos, através da parceria estabelecida com a Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda;

5.2.5- Dar continuidade ao desenvolvimento junto das entidades locais e da rede social de estratégias facilitadoras da inserção socio-laboral das jovens acompanhadas pela valência, mas também facilitadoras da sua integração habitacional, atendendo às problemáticas económico-financeiras que caracterizam este público-alvo e as famílias monoparentais no geral.

6. PROJECTOS

6.1- (A)Guarda por Ti- PROJETO DE PROMOÇÃO DA INTERCULTURALIDADE:

A fim de dar resposta às necessidades de imigrantes e autóctones, necessidades sempre crescentes dada a situação económica do país, o (A)Guarda por Ti irá desenvolver, entre outras, as seguintes atividades:

6.1.1- CLAIM-Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

O CLAIM - é um Gabinete da Cáritas Diocesana da Guarda, de atendimento, acompanhamento e orientação aos Nacionais de Países Terceiros e Refugiados. É parceiro do ACM – Alto Comissariado para as Migrações, está ligado em rede a outros gabinetes do género e ao CNAIM- Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes. Presta apoio na legalização, na aquisição de nacionalidade, no reagrupamento familiar, no trabalho, no acesso à educação, saúde, habitação, no retorno voluntário ao país de origem, na migração para a Europa, encaminhamento para o atendimento social, entre outros. É um espaço de acolhimento, informação, orientação e apoio descentralizado aos migrantes. Ajuda a responder às questões e problemas que se lhe colocam. Tem capacidade de interagir com as estruturas locais procedendo à articulação e encaminhamento desta população, para as entidades oficiais. Por forma a facilitar a sua integração na sociedade de acolhimento, desenvolve vastas atividades interculturais e celebração de efemérides.

Em parceria com o CDSS – Centro Distrital da Segurança Social da Guarda, acolhe, integra e acompanha com proximidade e de forma sistemática, os refugiados enviados pelo CPR – Conselho Português dos Refugiados, para a cidade da Guarda. Foi necessário conseguir-se habitação com a tipologia adequada ao agregado familiar.

São integrados:

- No atelier de aprendizagem da língua portuguesa, a funcionar desde o ano de 2008 na sede da Cáritas Diocesana da Guarda;
- Na cantina social;
- Em várias formações e apoio na obtenção de documentação diversa;
- No sistema nacional de saúde e acompanhamento nos vários internamentos hospitalares; -
- As crianças são inscritas nas escolas e jardim-de-infância, entre outros.

6.1.2 - Gabinete de Apoio Social

O Gabinete de Apoio Social responde a situações específicas e que requerem respostas diferenciadas e pertinentes. Estas podem abranger: orientação relativa ao processo de legalização; a escolarização de crianças e jovens; a integração progressiva no tecido social local através de ações facilitadoras do estabelecimento de relações de proximidade; a procura ativa de trabalho/emprego; os cuidados primários de saúde; o apoio ao retorno aos

países de origem; a facilitação dos contatos com familiares através de meios informáticos e outros.

6.1.3 -DivulgARTE

Conceção, edição e divulgação de newsletters, almanaque de bolso, flyers e brochura com o propósito de divulgar múltiplas informações e ações decorrentes do projeto.

Troca de informação e contatos através das redes sociais, nomeadamente manter atualizada a página do Facebook.

6.1.4 -Saúde Para Todos

Tomando em consideração que a saúde é fundamental e, por conseguinte, todos, alguém e além-fronteiras e sem distinção de cor ou credo têm direito a ela, considerou-se pertinente realizar a ação de sensibilização Saúde sem Fronteiras que visa sensibilizar os Imigrantes para os cuidados de saúde primários e outros.

6.1.5 -ABC do Português

O atelier Às d'@prender Português, destina-se a Imigrantes. Justifica-se com a necessidade de aprendizagem da língua portuguesa, para compreender, desmistificar e minimizar as dificuldades de interação com a sociedade de acolhimento, proporcionando assim uma desconstrução do dialeto português e por fim uma eficaz integração.

6.1.6 -Coaching para a Empregabilidade

Realizar-se-ão 10 sessões de Coaching para a Empregabilidade, com uma técnica especializada na área. Com esta componente pretende-se promover as capacidades e potencial que cada cidadão possui, facilitando a aprendizagem e o desenvolvimento de novas competências, que permitam melhorar as expetativas de vida, o desempenho profissional e por conseguinte o bem-estar pessoal e familiar.

6.1.7 -Next Door Familly - Família do Lado

Atividade de natureza transnacional, é uma iniciativa que permite às famílias da sociedade de acolhimento receberem em sua casa famílias imigrantes, e vice-versa, para a partilha de um almoço intercultural, que se realizará no mesmo dia, à mesma hora nos diversos países associados a esta iniciativa.

6.1.8 -Workshop “Sopas de Portugal”

Esta atividade (4 Workshop's) destina-se a Imigrantes e sociedade de acolhimento que queiram aprender a fazer sopas, por forma a criarem hábitos de alimentação saudável.

Posteriormente proceder-se-á à execução de uma brochura ilustrada das receitas de sopas, por forma a facilitar a realização das sopas em casa.

6.1.9 -Celebrar a Diversidade Cultural

A celebração da Diversidade Cultural integra um conjunto de atividades: mesa redonda sobre a temática da imigração, sarau intercultural, celebração ecuménica e almoço

intercultural, representativos da cultura, arte, tradições, usos e costumes de onde os imigrantes e autóctones residentes no concelho da Guarda provêm.

6.1.10 -Entre nós – Dialogo Inter Religioso

Realização de uma tertúlia, sobre a temática do Diálogo Inter-Religioso, que se destina a Imigrantes e sociedade de acolhimento. Justifica-se no contexto de uma sociedade aberta à Diversidade Cultural e onde as diferenças tendem a ser aceites.

6.1.11 -Á Descoberta de Portugal

Quer nos atendimentos, quer nas atividades interculturais, os imigrantes manifestam muito apreço em conhecer Portugal. Considerámos pertinente realizar passeios interculturais e intergeracionais, que visam visitas a lugares emblemáticos do nosso país, momentos de partilhas gastronómicas, músicas, cantares tradicionais dos vários lugares do mundo e momento de oração das várias confissões religiosas.

Com estes passeios, criam-se laços fortes de amizade e de entreajuda, interação e desmistificação do “Outro” desconhecido até aí.

6.1.12 -Foot- World

O projeto propõe-se a organizar torneios de futebol entre equipas oriundas dos diferentes países dos PALOP, equipas estas constituídas por jovens residentes na cidade da Guarda ou residentes noutros pontos do país, permitindo encontros entre os diversos jovens, partilhar experiências e criar elos de ligação positivos, incentivando também hábitos de vida saudáveis.

Este evento será realizado na terceira semana do mês de maio, semana esta dedicada à Diversidade Cultural. O evento decorrerá no Estádio Municipal da Guarda.

6.1.13 -ARTES do Mundo

Serão organizados um conjunto de espetáculos onde participarão artistas oriundos dos países a que pertencem a maior parte dos NPT que se encontram a residir na cidade da Guarda, nomeadamente África, Índia e Países de Leste. Estes espetáculos funcionarão como instrumento de divulgação da cultura artística de outros povos, proporcionando também o entrosamento intercultural entre a população migrante e a comunidade de acolhimento. Os eventos artísticos a dinamizar integrarão diversas formas de arte e cultura: música, dança e teatro. O espetáculo de dança realizar-se-á em junho de 2018.

6.1.14 Soltar a Palavra

Esta atividade propõe a realização de sessões de escrita criativa, desenvolvidas em colaboração com a BMEL- Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço e uma professora de português. Ao longo do ano 2018, entre janeiro e março, concretizar-se-ão 4 sessões de escrita criativa, uma por cada mês, estimulando o conhecimento da língua portuguesa pela

população NPT - Nacionais de Países Terceiros e criatividade literária. Decorrente da realização das sessões, serão compiladas e publicadas brochuras dos trabalhos literários efetuados.

6.2- PROJETO + PRÓXIMO

O Projeto + Próximo é uma iniciativa da Cáritas Portuguesa que pretende fazer caminho na estruturação de um modelo nacional para a intervenção social de proximidade da Igreja em Portugal, reforçando a formação das pessoas, das comunidades e instituições católicas locais no desenvolvimento espiritual e social, de forma duradoura.

O Projeto + Próximo responde assim às solicitações da Conferência Episcopal Portuguesa na criação de uma oferta formativa que engloba várias temáticas dentro da Doutrina Social da Igreja no sentido de os diferentes grupos da ação social cristã, serem motivados para uma verdadeira “cultura de amor ao próximo”.

Assim propomo-nos:

Fazer diligências para que a equipa formadora tenha mais elementos;

Continuar a oferta formativa de outros temas, do + Próximo nos Arciprestados.

6.3- PRIORIDADE ÀS CRIANÇAS

O Projeto Prioridade às Crianças é uma iniciativa da Cáritas Portuguesa, em resposta à Conferência Episcopal Portuguesa, que pretende concorrer para a minimização de riscos, das crianças oriundas de um nível social desprotegido.

A Caritas Diocesana da Guarda aderiu a este projeto e as duas Técnicas de Serviço Social, têm apresentado diversos casos para análise e deferimento. Pretende-se dar continuidade á apresentação de casos sociais á Prioridade às Crianças, para pagamento de creches, óculos e lentes oftálmicas, consultas de especialidade, etc.

7. APOIO A PROGRAMAS DE AJUDA ALIMENTAR

O Apoio de Programas de Ajuda Alimentar subdivide-se em dois pontos: Banco Alimentar Contra a Fome (Cova da Beira) e POAPMC (Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas).

7.1- BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

(Cova da Beira)

As atividades a desenvolver no âmbito do Banco Alimentar Contra a Fome são as seguintes:

7.1.1- Colaboração com o Banco Alimentar nas campanhas de recolha de alimentos.

7.1.2- Recolha mensal de alimentos no armazém do Banco Alimentar Contra a Fome da Cova da Beira (todas as terceiras terças-feiras de cada mês), transporte e armazenamento dos mesmos.

7.1.3- Distribuição dos alimentos aos beneficiários sinalizados (ao longo do ano).

A coordenação do Banco Alimentar Contra a Fome (Pólo da Cova da Beira) está a cargo de uma Técnica Superior cujas funções são as seguintes:

- Articular com o Banco Alimentar Contra a Fome e com os respetivos órgãos nacionais responsáveis por este programa de ajuda alimentar.
- Manter organizada a correspondência enviada e recebida referente ao Banco Alimentar Contra a Fome.
- Proceder ao controlo dos bens distribuídos e respectivo arquivamento das fichas de registo da distribuição realizada.
- Enviar mensalmente de um relatório com o número de famílias apoiadas.

7.2- POAPMC (PROGRAMA OPERACIONAL APOIO A PESSOAS MAIS CARENCIADAS)

As atividades a desenvolver no âmbito do POAPMC são as seguintes:

7.2.1- Elaboração do Plano Mensal de Distribuição dos alimentos pelas famílias contempladas.

7.2.2- Preenchimento das Credenciais de Entrega de Alimentos informaticamente.

7.2.3- Atualização dos ficheiros através de entrevistas e visitas domiciliárias.

7.2.4- Realização de Ações de Sensibilização.

8. ROUPEIRO

A organização do roupeiro está a cargo da Técnica Superior de Serviço Social e da Mediadora Cultural.

O roupeiro é o espaço Cáritas onde se recebem regularmente bens doados (vestuário, calçado, carrinhos de bebé, brinquedos, etc.) que, após um processo de triagem, são doados às pessoas mais carenciadas.

As atividades a desenvolver pelo Roupeiro são:

- 8.1-** Recolha de roupa, calçado e outros bens afins (ao longo do ano).
- 8.2-** Triagem dos bens recolhidos com base em critérios pré-definidos.
- 8.3-** Encaminhamento de roupa que não obedece aos critérios mínimos de qualidade para outras organizações.
- 8.4-** Organização do roupeiro tendo em conta a distribuição da roupa por sexo, idade, número, etc.
- 8.5-** Distribuição de roupas e outros bens aos utentes, uma vez por semana e sempre que oportuno, ao longo do ano.
- 8.6-** Preencher os registos relativos à entrega das roupas e mantê-los atualizados e organizados.

9. OUTROS BENS MATERIAIS

As atividades mais pertinentes a desenvolver são:

- Manter o inventário atualizado.
- Distribuição de bens de acordo com as solicitações dos diferentes serviços da Cáritas Diocesana da Guarda e outras entidades locais que necessitem da cedência de móveis, eletrodomésticos e outros bens para os beneficiários que acompanham.
- Coordenação e apoio dos Voluntários, na admissão, preservação e entrega dos diferentes materiais.
- Manter atualizado o registo da atribuição dos outros bens doados.
- Criação de lista de espera de bens e gestão da mesma.

10. CAMPANHAS e PEDITÓRIOS

Durante o ano de 2019, a Cáritas Diocesana irá continuar a apoiar e/ou a organizar atividades no âmbito das seguintes Campanhas:

- **10 Milhões de Estrelas – Um gesto pela Paz**

A Operação 10 Milhões de Estrelas focada na vivência dos valores humanos e cristãos da Celebração do Natal inicia-se no Dia Mundial dos Pobres, instituído pelo Papa Francisco em 2017, para dar visibilidade aos pobres que esperam compromissos assumidos com determinação e verdade pelos poderes políticos e por cidadão a nível pessoal e comunitário. Traduz-se esta operação na aquisição de uma vela que será acesa na Noite de Natal e colocada em local visível da casa como testemunho da vontade de ajudar a iluminar o mundo.

- **Semana Cáritas**

Planificação da Semana Cáritas e Dia Nacional da Cáritas (3.ª Semana da Quaresma de 2019).

Orientação dos voluntários para o peditório anual da Caritas.

Organização da Adoração ao Santíssimo Sacramento na Capela de S. Pedro.

- **Recolha de alimentos na superfície comercial do “Auchan – Pão de Açúcar”**

Mensalmente na 2ª semana às quintas-feiras, iremos continuar a proceder à recolha de alimentos na superfície comercial “Pão de Açúcar” da cadeia de supermercados “Auchan” no Centro Comercial LA VIE, contando para tal com a colaboração de voluntários, coordenados pelas Técnicas da Cáritas. A recolha de alimentos é o resultado das dádivas generosas dos clientes da superfície comercial e da colaboração dos responsáveis locais e nacionais desta cadeia de supermercados. Dado que para continuarmos a cumprir a nossa missão de dádiva, tal atividade é imprescindível, por isso propomos fazer o seguinte:

- Continuar a fazer a recolha de alimentos;
- Desenvolver diligências junto dos responsáveis do “Auchan” para alargarem as promoções aos géneros de urgente necessidade;
- Desenvolver diligências junto dos responsáveis do “Auchan” para obtermos autorização de recolha de alimentos em períodos de manifesta urgência;
- Fomentar a participação de mais voluntários.

- **Campanha Recolha Material Escolar**

No primeiro fim-de-semana de setembro, em parceria com a Caritas Portuguesa, realizar-se-á uma campanha de recolha de material escolar, a favor das crianças de famílias desfavorecidas no leque de ação da Caritas Diocesana da Guarda.

11. RELAÇÕES COM O EXTERIOR

Participação em reuniões e encontros a nível local, regional e nacional:

- Conselhos Gerais da Cáritas (em data a estabelecer pela Cáritas Portuguesa);
- Encontro Nacional de Dinamizadores Diocesanos do Plano Estratégico da Cáritas (Fátima, em data a marcar);
- Participação no Encontro Anual da Pastoral das Migrações (data a determinar);
- Acções de formação (datas a determinar);
- Encontro com os Grupos Diocesanos Paroquiais;
- Apoio aos Grupos Diocesanos Paroquiais;
- Encontro anual de CLAIM's da Zona Centro.

12. COMUNICAÇÃO SOCIAL

- 12.1-** Atualização sistemática da página da Internet e Facebook.
- 12.2-** Colaboração com os órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais.
- 12.3-** Publicação nos órgãos de comunicação de notícias, eventos e atividades desenvolvidas pela Cáritas Diocesana e/ou pelas Cáritas Paroquiais.
- 12.4-** Coordenação a cargo do Presidente da Cáritas

13. VOLUNTARIADO

- 13.1-** Definição das áreas que carecem de voluntariado de forma sistemática.
- 13.2-** Recrutamento de voluntários (ao longo do ano).
- 13.3-** Promoção de encontro de voluntários.
- 13.4-** Formação de voluntários Cáritas.

14. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

- 14.1-** Fortalecimento das relações com as seguintes instituições não eclesiais:

- Agrupamento de Escolas da Guarda e outros.
- Instituto Politécnico da Guarda;
- Universidade da Beira Interior;
- Escolas Profissionais;
- Câmara Municipal da Guarda;
- CPCJ;
- Junta de Freguesia da Guarda;
- NDS – Núcleo Desportivo e Social;
- ADM Estrela;
- CFAD;
- CERCIG;
- SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras;
- Outras instituições.

- 14.2-** Fortalecimento das relações com as seguintes instituições eclesiais:

- Bispo da Diocese da Guarda;
- Grupos de Ação Social Cristã;

- Párocos Diocesanos.

Guarda, 19 de Novembro de 2018